

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: KGR 00574

Data: 05.03.65

Pg.: _____

OS ÍNDIOS 5.3.1965

VOTOURO

Moysés Westphalen

"Não, tomai minha vida e tudo. Não perdoeis isso mais que o restante. Apoderai-vos de minha casa quando me tirais o apoio que a sustem; me tirais a vida quando me privais dos meios de viver."

Mercador de Veneza — Shakespear.

Votouro é um tóldo de índios situado no município de São Valentim. Suas divisas foram demarcadas há mais de 50 anos. Tinha, então, 3.104 ha. de extensão cobertas de floresta rica em pinheiros. Essa riqueza natural contribuiu para o fatal e inexorável fim a que vai sendo levado.

A cobiça insaciável sondou durante décadas a terra dos índios.

O governo do Estado, a quem competia a guarda e proteção do patrimônio indígena, foi constantemente assediado pelos ambiciosos espoliadores dos índios.

A ignorância do problema indígena, demonstrada pelos responsáveis na proteção aos índios causou o relaxamento da vigilância e a omissão das autoridades, permitindo o intrusamento das terras e roubo de madeiras.

Mas o abuso não ficou aí. A cobiça exigia a destruição do tóldo, usava todos os sofismas para iludir, corromper e vencer. Não houve força que a detivesse nem sacerdócio que a amenizasse.

O governo do Estado recebeu o impacto desde o preconceito racial até o sofisma do interesse social dos camponeses sem terra. E baqueou. Esqueceu os princípios legais, jurídicos e políticos da proteção de que se incumbiu. Acabaram-se, finalmente, os es-

crupulos e entregou as terras dos índios.

Negociou-as.

Em despacho exarado no fático processo n.º 15.703/61, da Secretaria da Agricultura, em 16 de fevereiro de 1962, foi autorizada a subdivisão das terras dos índios, reservando-se para cada família de silvícola apenas a área de 20 ha. Como o tóldo era habitado por 72 famílias, coube aos índios 1.440 ha.

Os restantes 1.664 ha. da área primitiva foram repartidos em duas frações, uma a ser entregue aos sem terra pelo IGRA, com a extensão de 1.32 ha., outra a ser incorporada ao patrimônio estadual, como reserva florestal, formada de 632 ha. de pinhal.

Com isso, os camponeses sem terra e o governo sem princípios foram aquinhoados a custa dos índios.

A tomada do pinhal dos índios é surpreendente e injustificável.

Esse patrimônio deveria merecer a maior atenção e zelo por parte do governo, pois constituía um amparo econômico no futuro da população indígena.

No entanto, passou a outro destino.

A área deixada aos índios, distribuída por pessoa, dará 5 ha a cada uma. É insuficiente para o silvícola viver, é grande demais para sepultura.

Os índios estarão exterminados em futuro próximo.

Tirando-lhes as terras, tira-se-lhes a vida.

A posteridade julgará severa e irrevogavelmente os espoliadores dos índios.